



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Auditoria e Fiscalidade

ANO LECTIVO

2007/2008

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Auditoria I		
Área Científica	Contabilidades		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	3º/1º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	30 T + 30 PL	«ver plano adequação»

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equip. Prof. Coordenador
Teóricas	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equip. Prof. Coordenador
Teórico-Práticas		
Práticas	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equip. Prof. Coordenador
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

Proporcionar o desenvolvimento de competências para a compreensão do trabalho de auditoria em geral (considerando os diversos tipos de auditoria) e das condições técnicas, pessoais e legais necessárias para o exercício da profissão.

Dotar os alunos com conhecimentos gerais quanto à organização e desenvolvimento do trabalho de auditoria nas várias fases (planeamento, execução e relato) e com conhecimentos aprofundados no que respeita ao processo de planeamento, designadamente, quanto ao controlo interno e à análise de risco.

PROGRAMA PREVISTO

1. A função "Auditoria"
 - 1.01. Informação e auditoria
 - 1.02. Evolução histórica do conceito de auditoria
 - 1.03. Auditoria financeira
 - 1.04. Outros tipos de auditoria

- 1.05. Evolução da auditoria em Portugal
2. O exercício da profissão de auditor e outras afins
 - 2.01. Capacidades técnicas exigidas ao auditor
 - 2.02. Características pessoais “skills”
 - 2.03. Ética e deontologia profissionais em geral
 - 2.04. O exercício da profissão em Portugal
 - 2.05. O Revisor Oficial de Contas e os órgãos de fiscalização das entidades auditadas
 - 2.06. Código de ética e deontologia dos Revisores Oficiais de Contas
3. Enquadramento geral sobre Normas de Auditoria
(apenas enquadramento geral, uma vez que a abordagem detalhada das normas mais relevantes será integrada nos pontos respectivos do programa)
 - 3.01. Normas internacionais (IFAC e INTOSAI)
 - 3.02. Normas nacionais (normas e outras orientações da OROC)
 - 3.03. Normas estrangeiras
4. A organização de um trabalho de auditoria
 - 4.01. Definição dos objectivos da auditoria
 - 4.02. Conhecimento da entidade e do sector ou do sistema
 - 4.03. Avaliação genérica das áreas-chave e dos riscos da auditoria
 - 4.04. Planeamento global do trabalho
 - 4.05. Estudo preliminar dos sistemas de gestão e controlo instituídos
 - 4.06. Apreciação preliminar dos sistemas
 - 4.07. Realização de testes de aderência ou de conformidade
 - 4.08. Apreciação definitiva dos sistemas
 - 4.09. Realização de testes substantivos
 - 4.10. Revisão analítica da informação recolhida
 - 4.11. Análise de eventos subsequentes
 - 4.12. Redacção do relatório e parecer
5. Adequação da organização face às características da auditoria
 - 5.01. O ciclo de trabalho em auditorias recorrentes
 - 5.02. Auditoria operacional
 - 5.03. Auditoria do desempenho
 - 5.04. Auditoria sobre dados previsionais
 - 5.05. Auditoria a grupos de sociedades e outros agregados
6. O controlo interno
 - 6.01. Conceito e objectivos do controlo interno
 - 6.02. Tipos de controlo interno e seus elementos fundamentais
 - 6.03. Limitações do controlo interno
 - 6.04. Formas de recolher e de registar um sistema de controlo interno
 - 6.05. A avaliação de um sistema de controlo interno através da realização de testes de conformidade
7. A análise do risco em auditoria



- 7.01. A análise do risco como factor determinante do planeamento
- 7.02. Definição do risco em auditoria
- 7.03. Modelo e componentes do risco em auditoria
- 8. A auditoria interna
 - 8.01. Objectivos, conceitos e técnicas de Auditoria Interna
 - 8.02. Auditoria Interna, Auditoria Externa e Organização e Métodos (conceitos, objectivos, cooperação e complementaridade)
 - 8.03. "Approach" operacional
 - 8.04. Auditoria e comunicação (aspectos gerais, oportunidades e compreensão pelos auditados)
 - 8.05. Administração de um departamento de Auditoria Interna (planificação e organização da actividade; pessoal, formação e actividades preparatórias; "On the job training")
- 9. O planeamento do trabalho
 - 9.01. Objectivos e âmbito do planeamento
 - 9.02. Principais aspectos a considerar nas diversas fases
 - 9.03. Programas de trabalho (conceito e estrutura do plano e dos programas de trabalho)
 - 9.04. Vantagens e inconvenientes dos programas de trabalho

BIBLIOGRAFIA

- Auditing - Integrated Concepts and Procedures - Donald H. Taylor and G. William Glezen - Ed. John Wiley & Sons, Inc.
- Auditing and Assurance Services: An Integrated Approach – Arens, A., *et al.*, 2005Ed. Pentice Hall.
- Auditing Today – Emile Wolf – Ed. Prentice Hall
- Auditoria e sociedade – Machado de Almeida, B., 2005 - Diferenças de expectativas, Publisher Team.
- Auditoria Financeira - Teoria e prática - Carlos Baptista da Costa - Ed. Rei dos Livros - 2000
- Código das Sociedades Comercias
- Código de Ética da INTOSAI
- Código dos Valores Mobiliários e Regulamentos da CMVM
- Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements – Ed. International Federation of Accountants (IFAC)
- Introducción a la auditoría financiera - Otin, A., *et al.*, 2000 - UNED, Madrid.
- Linhas directrizes europeias relativas à aplicação das Normas de auditoria da INTOSAI – Tribunal de Contas Europeu
- Manual de auditoría y cuentas anuales, 3ª ed. - Siguenza, J., 2002 - Editorial Centro de Estudios Ramón Areces.



- Manual do Revisor Oficial de Contas - Edição da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- Normas de Auditoria da INTOSAI
- Teoría y Práctica de la Auditoria – Concepto y metodología – José Luís Sánchez Fernández de Valderrama – Ed. Pirámide (Madrid)

WEBGRAFIA

www.cmvm.pt
www.coso.org
www.eca.europa.int
www.ifac.org
www.ipai.pt
www.intosai.org
www.methodware.com
www.oroc.pt
www.theia.org

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	<p>A avaliação terá em atenção a participação continua dos alunos nas actividades da disciplina, incluindo a realização de diversos trabalhos práticos que serão propostos pelo docente ao longo do semestre, bem como a classificação obtida numa prova escrita a realizar no período normal de frequências. A prova escrita incluirá questões teóricas e práticas.</p> <p>Para superar com êxito a avaliação por frequência o aluno deverá demonstrar que alcançou os objectivos propostos para a disciplina. A participação contínua nas actividades lectivas implica a assistência a, pelo menos, 80% das aulas que forem leccionadas no horário que se encontra definido para a turma.</p> <p>Os alunos que não atingirem classificação igual ou superior a 10 valores na frequência serão admitidos a exame, sendo a mesma obtida pela aplicação da seguinte fórmula:</p> $\text{Classificação final} = \text{Avaliação contínua} * 0,30 + \text{Frequência} * 0,70.$
Avaliação Periódica	<p>Os alunos que não obtiverem aprovação em avaliação contínua e todos os restantes que reunirem condições de admissão a exame face às normas em vigor na Escola, efectuarão provas escritas com questões teóricas e práticas nas respectivas épocas de exame.</p>
Avaliação Final	<p>Serão aprovados os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 10 valores nas respectivas provas escritas, sendo os restantes considerados como reprovados.</p>

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'C. B. M. S. L. S.', is written in the center of the page.